

Renda Fixa

Destaque: Banco Central surpreende e eleva compulsório

A Semana: Semana de elevada volatilidade e volume de negócios muito acima da média no mercado de juros futuros. Diante dos recentes dados de atividade e inflação, os investidores aumentaram suas apostas de alta da Selic no ano de 2011 e os vértices mais curtos exibiram expressivas altas. Entretanto, na manhã de sexta-feira, o presidente do Banco Central, Henrique Meirelles, anunciou um pacote de "medidas macroprudenciais". Houve aumento da taxa de compulsório sobre depósitos à vista e a prazo e algumas medidas de restrição ao crédito também foram adotadas pelo BC e pelo CMN. Após o anúncio do pacote, as taxas dos vértices mais curtos da curva registraram fortes quedas. Assim, o DI jan/12 acabou apresentando pequena variação na semana, subindo de 12,02% (fechamento da semana passada) para 12,01% aa nesta sexta-feira. O DI jan/13 subiu de 12,25% para 12,34% aa neste mesmo intervalo. Entre os dados divulgados, destaque para o avanço de 0,4% da produção industrial no mês de outubro e para a forte aceleração de 1,45% do IGP-M no mês de novembro, mais uma vez pressionado pelo item alimentos.

Expectativas: Banco Central surpreende mercado e eleva compulsório já neste último mês de 2010. A autoridade monetária surpreendeu o mercado, já promovendo um forte aperto monetário via aumento de compulsório, medida que tem efeito rápido sobre o volume de recursos no sistema, sinalizando sua preocupação com a atual dinâmica de alta dos preços e, de certa forma, demonstrando que não pretende elevar esse ano a taxa básica de juros. Acreditamos no aumento de inclinação para os vértices mais longos, principalmente para os vencimentos a partir de Janeiro de 2013.

Renda Variável

Destaque: Bons indicadores dão força aos mercados de ações

Gestão de Renda Variável
George Sanders
george.sanders@infinityasset.com.br

A Semana: Após um início de semana ruim, com os investidores demonstrando muita preocupação com a situação que os países periféricos da Zona do Euro atravessam, a divulgação de números de atividade econômica dos países desenvolvidos acima das projeções dos analistas aumentou a demanda por ativos de risco (ações e commodities). Diversos dados foram conhecidos no período. Destaque para o avanço da atividade manufatureira na China e na Europa e para o forte aumento das vendas e dos preços dos imóveis nos EUA. Com relação ao mercado de trabalho norte-americano, o payroll apontou criação de 39 mil novos postos de trabalho no mês de novembro. Apesar de inferior às estimativas do mercado, ao menos a tendência de recuperação dos últimos meses foi mantida. Portugal e Espanha conseguiram realizar novas emissões de títulos da dívida, apesar do yield pouco mais elevado. Na semana, o índice S&P-500 subiu 3,0%. O Ibovespa acompanhou o bom humor externo e avançou 2,25%, encerrando a sexta-feira aos 69.766 pontos.

Gestão de Renda Fixa

Sávio Borba
savio.borba@infinityasset.com.br

Área Econômica

Carlos Acquisti
carlos.acquisti@infinityasset.com.br

Figura 1: Comportamento Semanal da Curva de DI Futuro

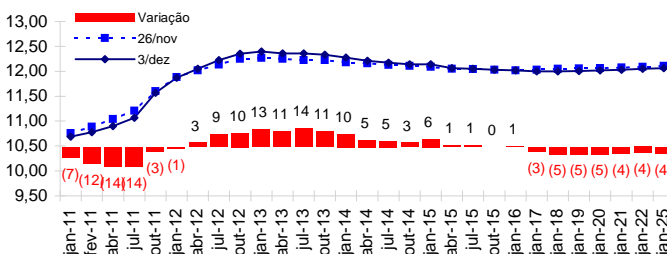


Figura 2: Estrutura a termo de Taxas de Juros - DI Futuro

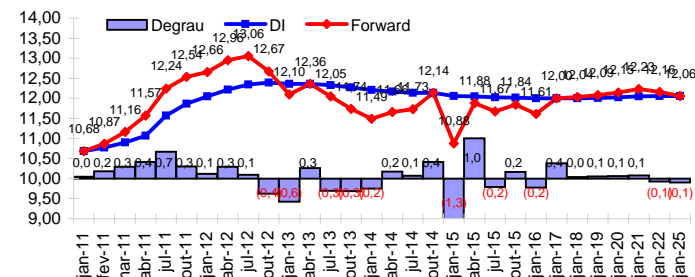
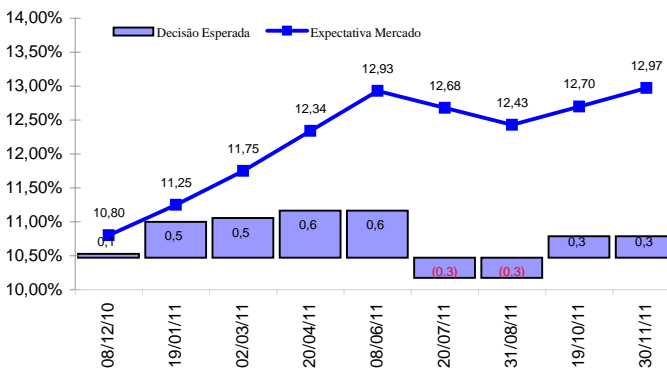


Figura 3: Expectativa Implícita no DI sobre Decisões do Copom.



Câmbio

Destaque: Dólar cai em todas as sessões da semana

Gestão de Câmbio
Carlos Allievi
carlos.allievi@infinityasset.com.br

A Semana: Em linha com a melhora do humor externo após a divulgação de bons indicadores de atividade econômica, o dólar exibiu cinco sessões consecutivas de queda. A taxa comercial da moeda norte-americana encerrou a sexta-feira negociada a R\$ 1,687 nas operações de venda, o menor patamar desde o início de novembro. A desvalorização acumulada no período foi de 2,37%, o maior percentual semanal desde o mês de junho. Entre os diversos dados conhecidos no mercado local, destaque para o fluxo cambial de novembro, que registrava superávit de US\$ 1,22 bilhão até o último dia 26, e também para o saldo da balança comercial do mês de novembro, que foi positivo em US\$ 312 milhões. Além do cenário externo mais tranquilo, as expectativas de aumento da Selic (mesmo levando-se em consideração a elevação do compulsório) também contribuíram para a apreciação do real.

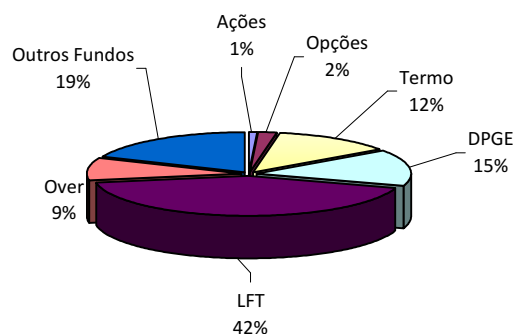
Expectativas: Semana começa do jeito que acabou, devagar e sem grandes dados que possamos olhar. Único número que acho que devemos manter nossas atenções é o de pedidos semanais de desemprego nos EUA, já que o relatório de emprego divulgado na última 6ª feira foi fraco. Bolsas no mundo querem melhorar, visando um rali de fim de ano, e posicionamento para um começo de ano aparentemente melhor em termos econômicos, mas temos a zona do Euro e a China que nos deixa com um pé atrás. Brasil mais uma vez em posição privilegiada em relação a esta mini crise européia, mas temos que monitorar de perto Espanha e Itália. Acho que com a chegada de fim de ano, ninguém vai querer mexer muito com estes problemas, devendo deixá-los engavetados até 2011.

Expectativas: A tendência é de que o real continue se valorizando lentamente nos próximos dias. A taxa de desemprego americana veio alta, fazendo com que o dólar fique fraco perante as outras moedas. Difícilmente haverá mudança de atuação do Banco Central, dado os elevados patamares atuais de inflação.

Indicadores Gerais

Indicadores (Variação %)	Nov/10	6 Meses	12 meses	2010
CDI	0,81%	5,09%	9,52%	8,73%
Selic	0,81%	5,11%	9,56%	8,77%
Ibovespa	-4,20%	7,39%	0,99%	-1,29%
Variação Cambial (Ptax)	0,86%	-5,54%	-1,97%	-1,44%
Risco-País	13,14%	-15,74%	-14,29%	3,13%
IGPM	1,45%	5,50%	10,27%	10,56%
IPCA (outubro)	0,75%	1,69%	5,20%	4,38%

Composição Média das Carteiras



Agenda: 06-Dezembro a 10-Dezembro

	6-dez	7-dez	8-dez	9-dez	10-dez
Brasil	8h30 Relatório Focus	Reunião Copom (1º dia)	8hs IPC-S (1ª prévia)	7hs IPC Fipe (1ª prévia)	
	11hs Balança Comercial		9hs IPCA (novembro)	8hs IGP-DI (novembro)	
			9hs INPC (novembro)	9hs PIB 3º trimestre	
			Reunião Copom (2º dia)		
EUA		18hs Crédito ao consumidor	13h30 Estoques de petróleo	11h30 Novos pedidos de seguro-desemprego	11h30 Balança Comercial
				13hs Estoques no atacado	11h30 Preços Import. e Exportação
					12h55 Conf. Consum. Univ. Michigan